



## Saúde da Mulher de Ribeirão das Neves.

14/2024

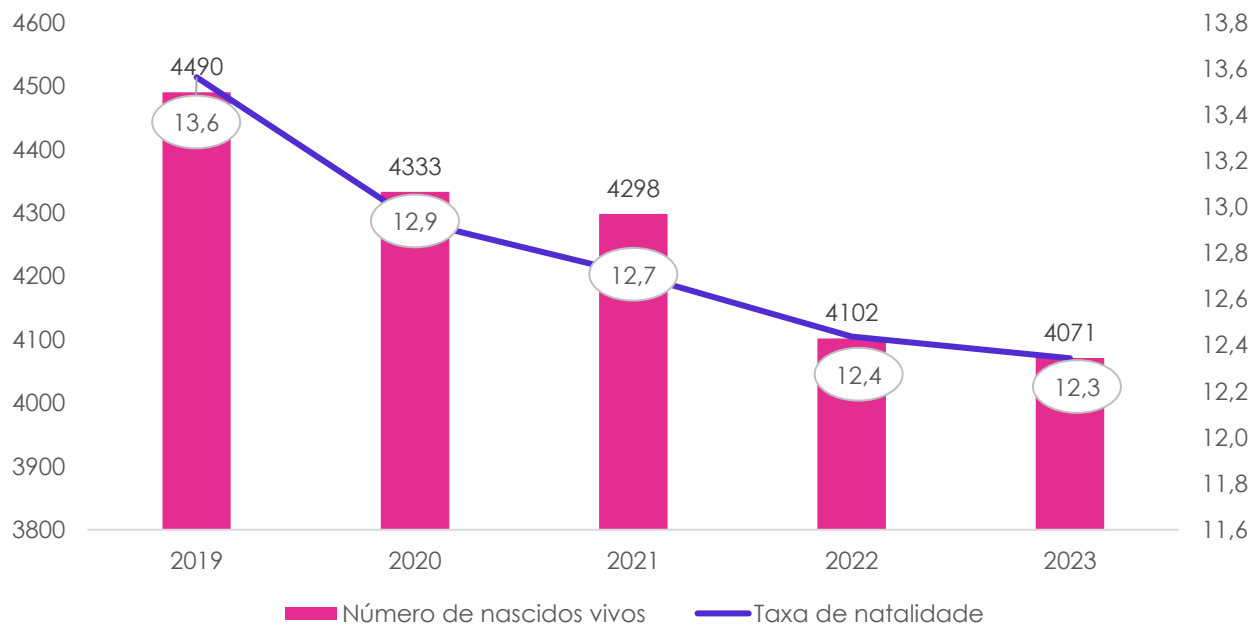
O mês de outubro é dedicado à sensibilização da população e dos profissionais de saúde sobre o Câncer de Mama. A Neoplasia maligna da mama é uma das principais causas de morbidade hospitalar e mortalidade entre as mulheres.

O objetivo deste boletim é ir além da discussão sobre o impacto do Câncer de Mama sobre a população feminina, é discutir sobre todas as áreas que envolvem a saúde da mulher desde a gestação até a mortalidade.

Os dados utilizados foram extraídos de banco de dados SINASC, SINAN, SIH e SIM.

### Epidemiologia do Pré-natal e parto e puerpério

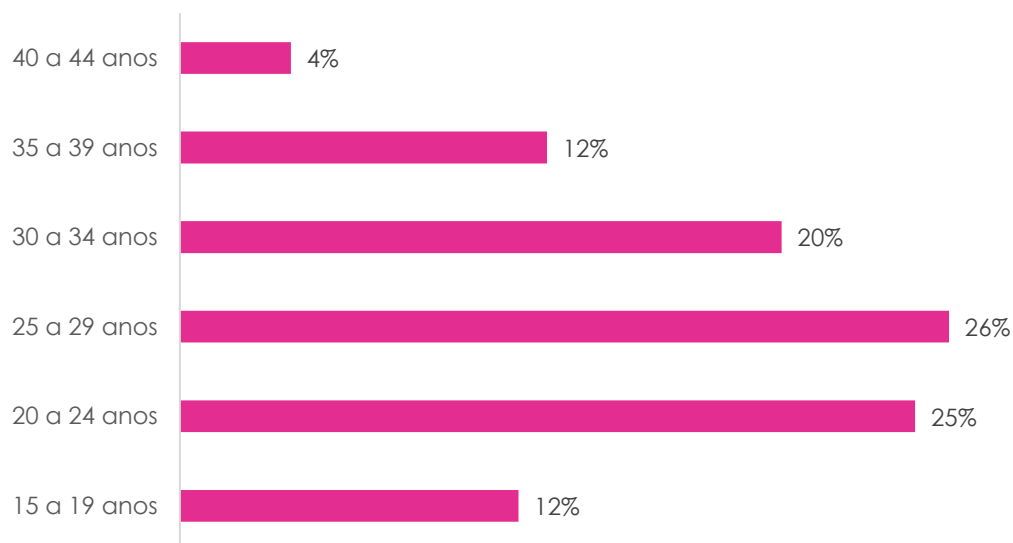
Gráfico 1 – Série histórica do número de nascidos vivos de residentes de Ribeirão das Neves e a taxa de natalidade, de 2019 a 2023.



Fonte: SINASC/CPDE/SVE/SUBVS/SESMG. Disponível em: <http://vigilancia.saude.mg.gov.br/index.php/informacoes-de-saude/informacoes-de-saude-tabnet-mg/>. Acesso em: 24/09/2024.

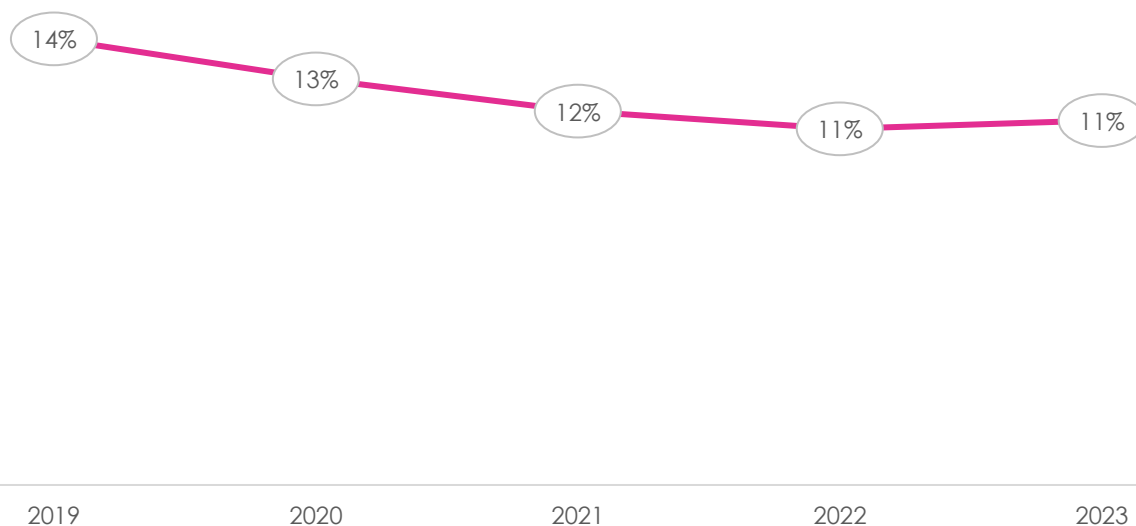
De 2019 a 2023, nasceram 21294 crianças residentes de Ribeirão das Neves. O gráfico 1 apresenta uma série histórica do número de nascidos vivos no período e as respectivas taxas de natalidade. Podemos perceber que o número de nascido vivos vêm diminuindo ao longo dos anos do período e conseqüentemente a taxa de natalidade.

Gráfico 2 – Proporção por faixa etária das mães residentes de Ribeirão das Neves, de 2019 a 2023.



Fonte: SINASC/CPDE/SVE/SUBVS/SESMG. Disponível em: <<http://vigilancia.saude.mg.gov.br/index.php/informacoes-de-saude/informacoes-de-saude-tabnet-mg/>>. Acesso em: 24/09/2024.

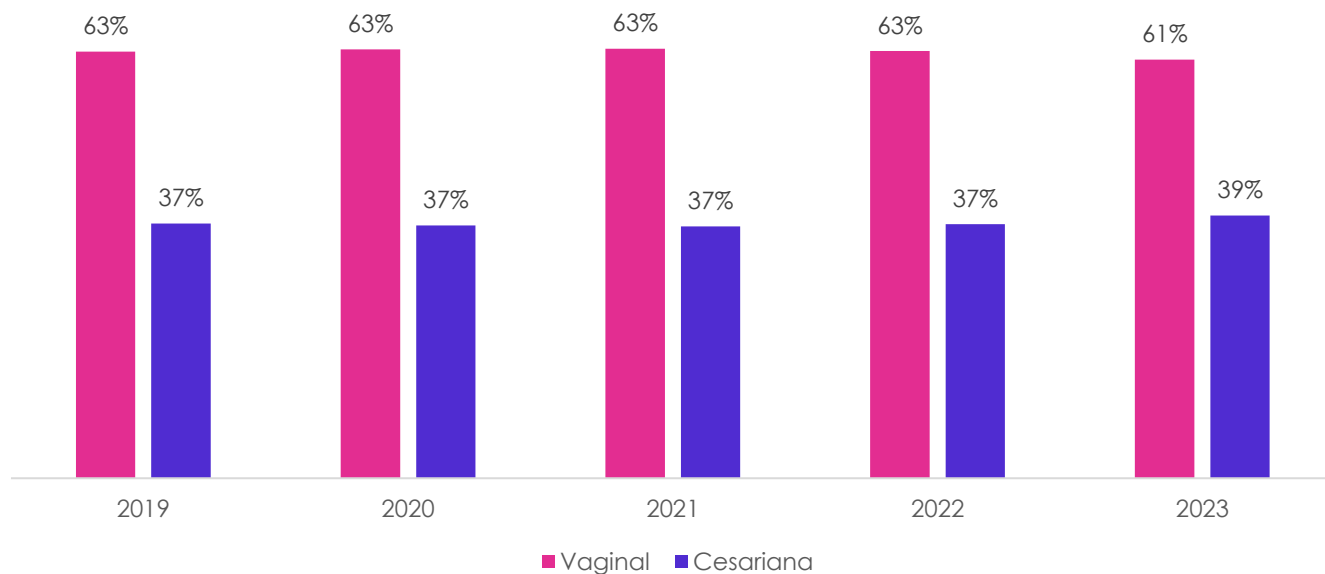
Gráfico 3 – Proporção de nascidos vivos cujas mães residentes de Ribeirão das Neves eram adolescentes, de 2019 a 2023.



Fonte: SINASC/CPDE/SVE/SUBVS/SESMG. Disponível em: <<http://vigilancia.saude.mg.gov.br/index.php/informacoes-de-saude/informacoes-de-saude-tabnet-mg/>>. Acesso em: 24/09/2024.

Dos 21294 nascidos vivos de Ribeirão das Neves, de 2019 a 2023, 71% são mulheres que estavam na faixa etária de 20 a 34 anos, gráfico 2. No mesmo período, 2792 crianças nasceram de mães adolescentes, entre 10 a 19 anos, uma proporção de 12%, como podemos ver no gráfico 3, as proporções de nascidos vivos de mães adolescentes apresentaram queda ao longo dos anos, com estagnação nos anos de 2022 a 2023.

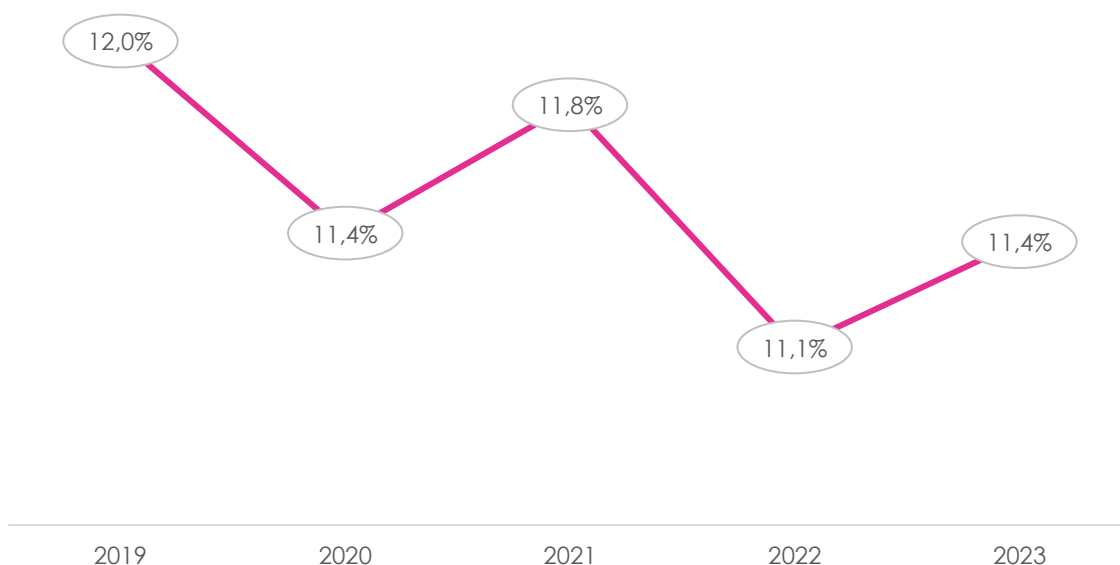
Gráfico 4 – Proporção dos tipos de partos de mães de residentes de Ribeirão das Neves, de 2019 a 2023.



Fonte: SINASC/CPDE/SVE/SUBVS/SESMG. Disponível em: <<http://vigilancia.saude.mg.gov.br/index.php/informacoes-de-saude/informacoes-de-saude-tabnet-mg/>>. Acesso em: 24/09/2024.

Dos 21294 nascidos vivos de Ribeirão das Neves, de 2019 a 2023, 13.319 foram partos por via vaginal, uma proporção de 62,5% e por via cesariana foi 7.975 partos, o que representou 37,5%.

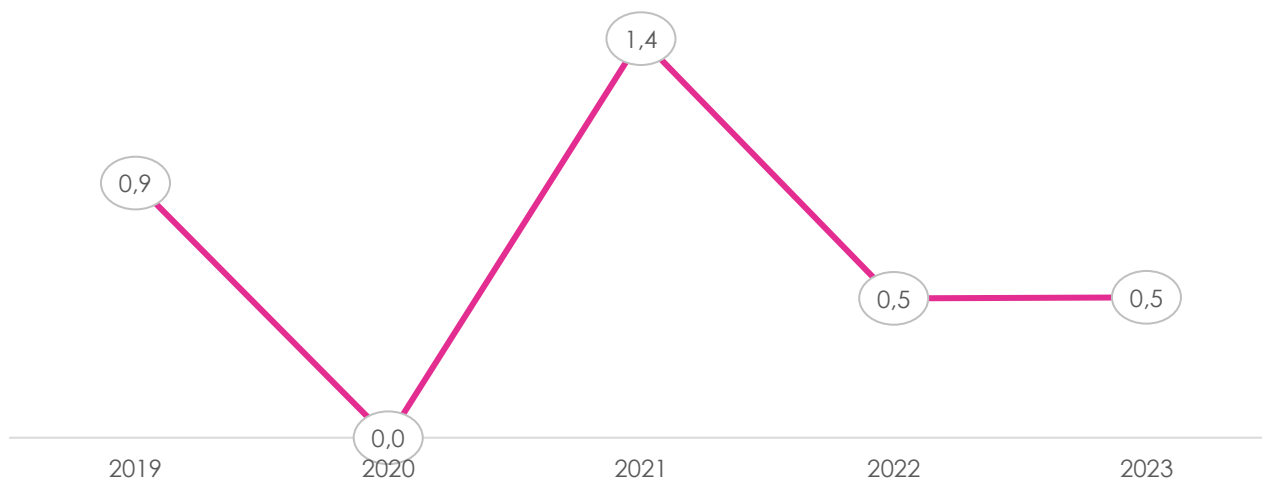
Gráfico 5 – Taxa de prematuridade dos partos de mulheres residentes de Ribeirão das Neves, de 2019 a 2023



Fonte: SINASC/CPDE/SVE/SUBVS/SESMG. Disponível em: <<http://vigilancia.saude.mg.gov.br/index.php/informacoes-de-saude/informacoes-de-saude-tabnet-mg/>>. Acesso em: 24/09/2024.

A taxa de prematuridade apresentou tendência de queda de 2019 a 2023, como podemos ver no gráfico 5, dos 21.294 nascidos vivos, 2.464 crianças nasceram com idade gestacional menor que 37 semanas.

Gráfico 6 – Taxa de mortalidade materna de residentes de Ribeirão das Neves, de 2019 a 2023.



Fonte:

SIM/CPDE/SVE/SUBVS/SESMG.

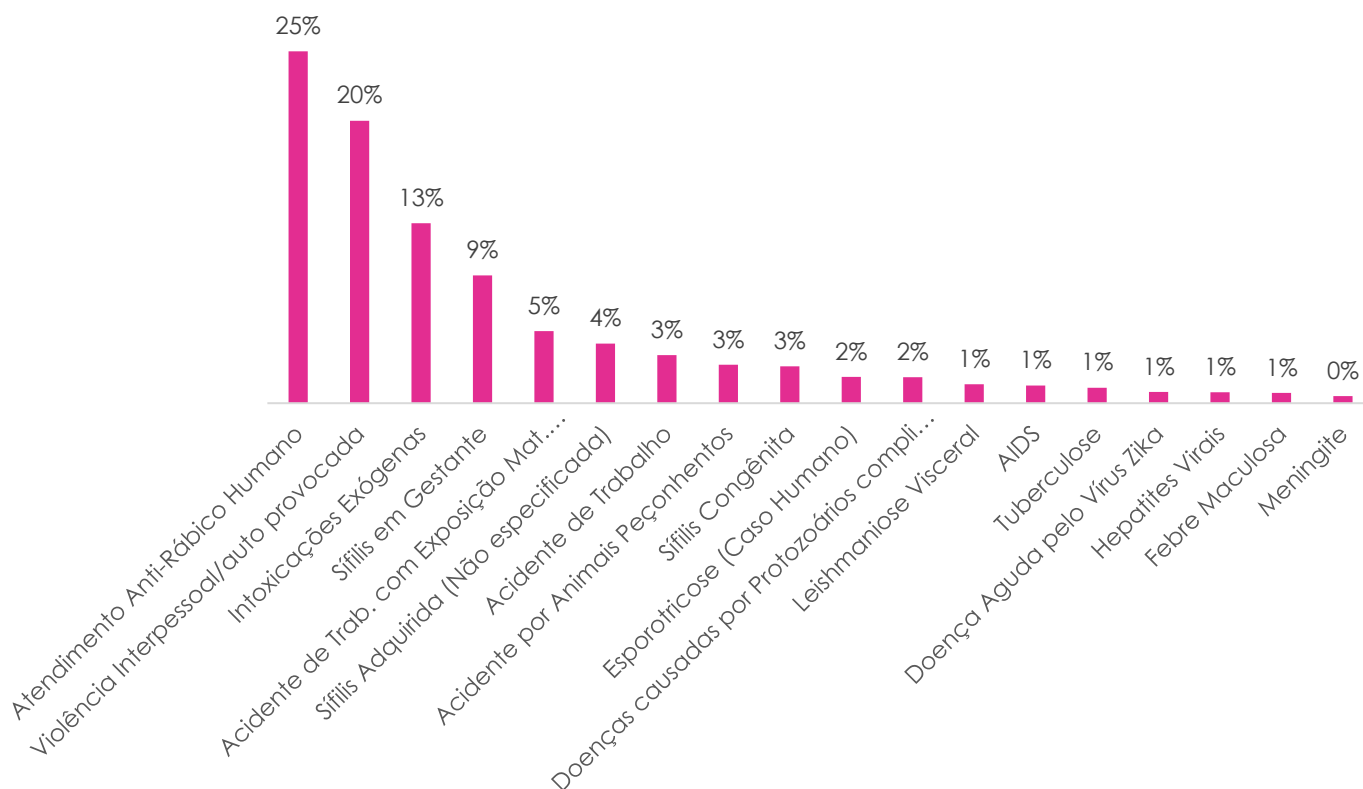
Disponível:

<<http://vigilancia.saude.mg.gov.br/index.php/informacoes-de-saude/informacoes-de-saude-tabnet-mg/>>. Acesso em: 24/09/2024.

De 2019 a 2023, 14 mulheres evoluíram a óbito por mortalidade materna, as taxas oscilaram de 2019 a 2022, mantendo estável em 2023. No ano de 2021, faleceram 6 mulheres relacionado ao CID O98 – “Doenças infecciosas e parasitárias maternas classificáveis em outra parte, mas que compliquem a gravidez, o parto e o puerpério”, que foi em decorrência às infecções pelo COVID-19. A segunda causa de morte neste período, mas que ocorreram ao longo do período com 2 óbitos, foram a Hemorragia pós-parto.

## Epidemiologia das Doenças Infecto-contagiosas

Gráfico 7 – Proporção dos principais agravos e doenças infectocontagiosas de notificação compulsória em mulheres residentes de Ribeirão das Neves, de 2019 a 2023, exceto Dengue e COVID.



Fonte: SINAN/CPDE/SVE/SUBVS/SESMG.

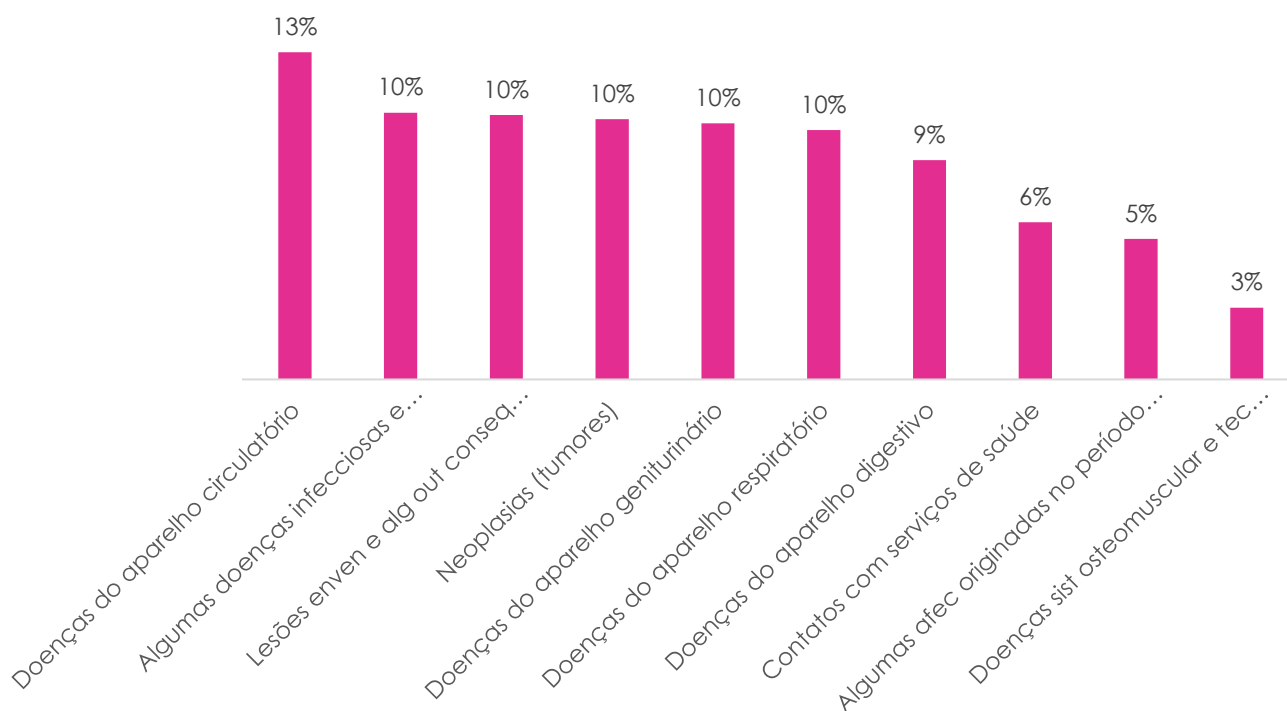
Disponível:

<<http://vigilancia.saude.mg.gov.br/index.php/informacoes-de-saude/informacoes-de-saude-tabnet-mg/>>. Acesso em: 24/09/2024.

De 2019 a 2023, 10.183 agravos foram notificados em mulheres, não incluem neste rol as notificações por Dengue e COVID. Os principais agravos com maiores proporções, em ordem decrescente, foram o “Atendimento Anti-rábico Humano” com 25% de proporção, “Violência Interpessoal/ auto provocada” com 20%, “Intoxicações Exógenas” com 13% e “Sífilis em Gestante” com 9%. Estes 4 agravos foram responsáveis por 67% das notificações compulsórias em mulheres.

## Epidemiologia das Doenças Crônicas não Transmissíveis

Gráfico 8 – Proporção da morbidade hospitalar na população feminina residente de Ribeirão das Neves, por capítulo do CID-10, exceto o Capítulo IXI – “Gravidez parto e Puerpério”, de 2019 a 2023.



Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Disponível: <<http://vigilancia.saude.mg.gov.br/index.php/informacoes-de-saude/informacoes-de-saude-tabnet-mg/>>. Acesso em: 24/09/2024.

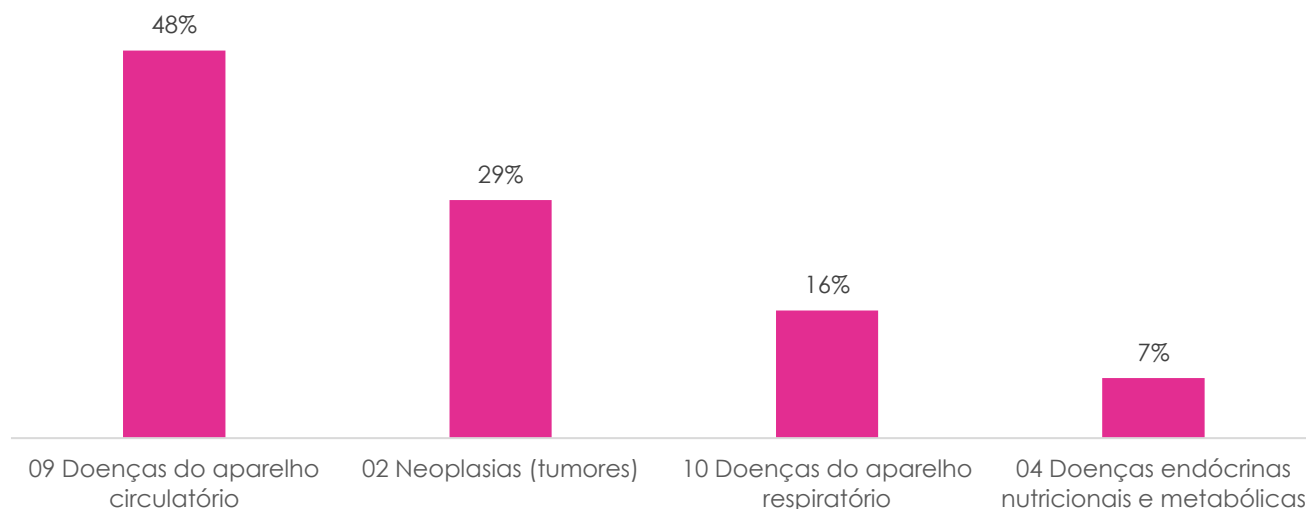
De 2019 a 2023, 35.622 pessoas do sexo feminino, residentes de Ribeirão das Neves internaram. O gráfico 7 apresenta a distribuição dos capítulos do CID-10 com maiores proporções, exceto o capítulo XIX – Gravidez, parto e puerpério, em ordem decrescente.

O capítulo referente a Doenças do aparelho circulatório representou 13% de todas as internações (n: 4.563). Já os capítulos “Algumas doenças infecciosas e parasitárias”, “Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas”, “Neoplasias”, “Doenças do aparelho geniturinário” e “Doenças do aparelho respiratório” apresentaram proporção de 10% cada.

O Capítulo referente “Algumas doenças infecciosas e parasitárias” foi a segunda causa com maior proporção de morbidade em decorrência dos aumentos expressivos de internação por SRAG (Síndrome Respiratória Grave) advindo da pandemia do COVID-4 de 2020 a 2021, com uma proporção de 4% de todas as internações hospitalares.

Os agravos decorrentes de “Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas” representaram a 3ª causa em proporção de internação, este capítulo está muito relacionado às Vítimas de violência, violência no trânsito, tentativa de autoextermínio dentre outros.

Gráfico 9 – Proporção da morbidade hospitalar por doenças crônicas não transmissíveis nas mulheres residentes de Ribeirão das Neves, de 2019 a 2023.



Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Disponível em: <<http://vigilancia.saude.mg.gov.br/index.php/informacoes-de-saude/informacoes-de-saude-tabnet-mg/>>. Acesso em: 24/09/2024.

Segundo o SIH, de 2019 a 2023, ocorreram 9.424 internações em mulheres por Doenças Crônicas não Transmissíveis, uma proporção de 26,4%.

De acordo com o Gráfico 8, as Doenças do Aparelho circulatório foram responsáveis por 48% das internações por Doenças crônicas não transmissíveis, seguido por Neoplasias com 29%, Doenças do aparelho respiratório com 16% e Doenças metabólicas, nutricionais e metabólicas com 7%.

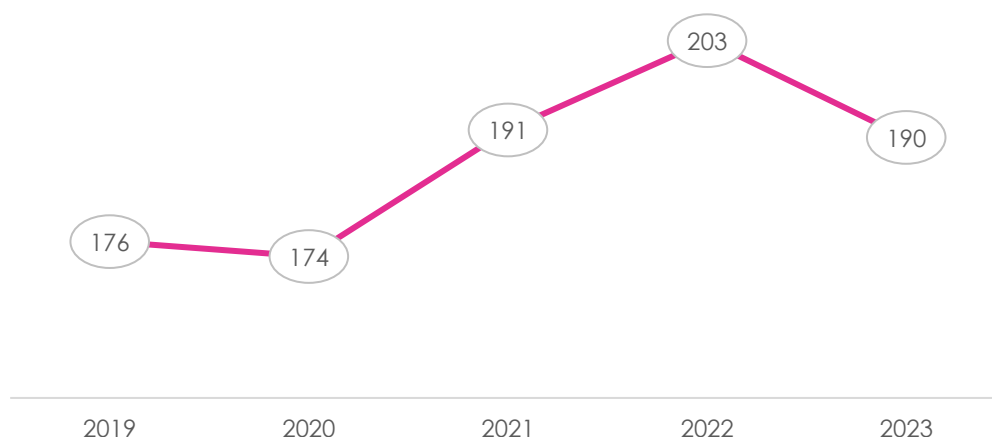
Dentre as doenças do aparelho circulatório, a Insuficiência cardíaca representou 9% das internações por DCNT (n: 851), o Acidente vascular cerebral não especificado como hemorrágico ou isquêmico representou 8% (n: 728) e o Infarto Agudo miocárdio 5% das internações (n: 571).

As Neoplasias representaram uma proporção de 29% entre as internações por DCNT nas mulheres. Dentre as Neoplasias, a Neoplasia maligna representa a 3ª causa de internação hospitalar entre as mulheres por DCNT, uma proporção de 7% (n: 693). Entre todas as internações hospitalares para o sexo feminino, a Neoplasia maligna representou a 11ª causa de internação, com uma proporção de 2%.

As Doenças do aparelho respiratório representaram 16% das internações por DCNT (n: 1.480). A Asma foi responsável por 514 internações, uma proporção de 5% de todas as internações por DCNT.

A Diabetes mellitus, dentro do capítulo das Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas representou 7% das internações por DCNT.

Gráfico 10 –Série histórica dos óbitos prematuros( entre 30 a 69 anos de idade) por Doenças Crônicas não Transmissíveis em mulheres residentes de Ribeirão das Neves, de 2019 a 2023.



Fonte: SIM/CPDE/SVE/SUBVS/SESMG. Disponível: <<http://vigilancia.saude.mg.gov.br/index.php/informacoes-de-saude/informacoes-de-saude-tabnet-mg/>>. Acesso em: 24/09/2024.

De 2019 a 2023, 729 mulheres entre 30 a 69 (mortalidade prematura) faleceram em decorrência as Doenças Crônicas não Transmissíveis. O gráfico 9 apresenta a distribuição dos óbitos em número absoluto ao longo do período. Podemos perceber uma tendência de aumento de 2019 a 2022, um aumento de 15,3%, seguido de uma queda de 6,4% em 2023.

Gráfico 11 – Proporção da mortalidade prematura dos 10 doenças crônicas não transmissíveis com maiores proporções nas mulheres residentes de Ribeirão das Neves, de 2019 a 2023.



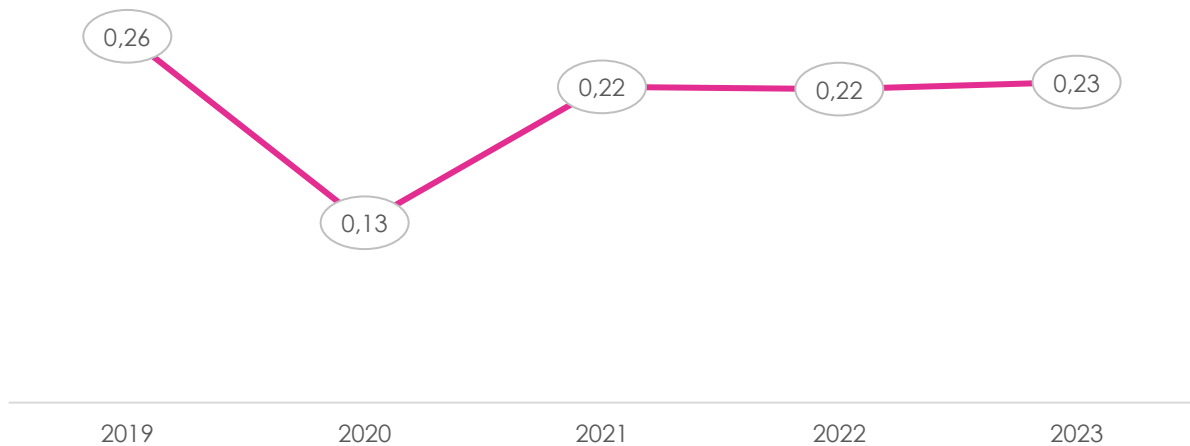
Fonte: SIM/CPDE/SVE/SUBVS/SESMG. Disponível: <<http://vigilancia.saude.mg.gov.br/index.php/informacoes-de-saude/informacoes-de-saude-tabnet-mg/>>. Acesso em: 24/09/2024.



O gráfico 10 apresenta as 10 doenças crônicas não transmissíveis com maiores proporções de mortalidade prematura nas mulheres. A Hipertensão essencial representou 11,6% dos óbitos, seguido pela Neoplasia maligna da mama com 9,5%, Infarto agudo do miocárdio com 8,8% e Diabetes mellitus com 8,5%, estes quatro primeiros agravos apresentam um impacto expressivo no número de óbitos.

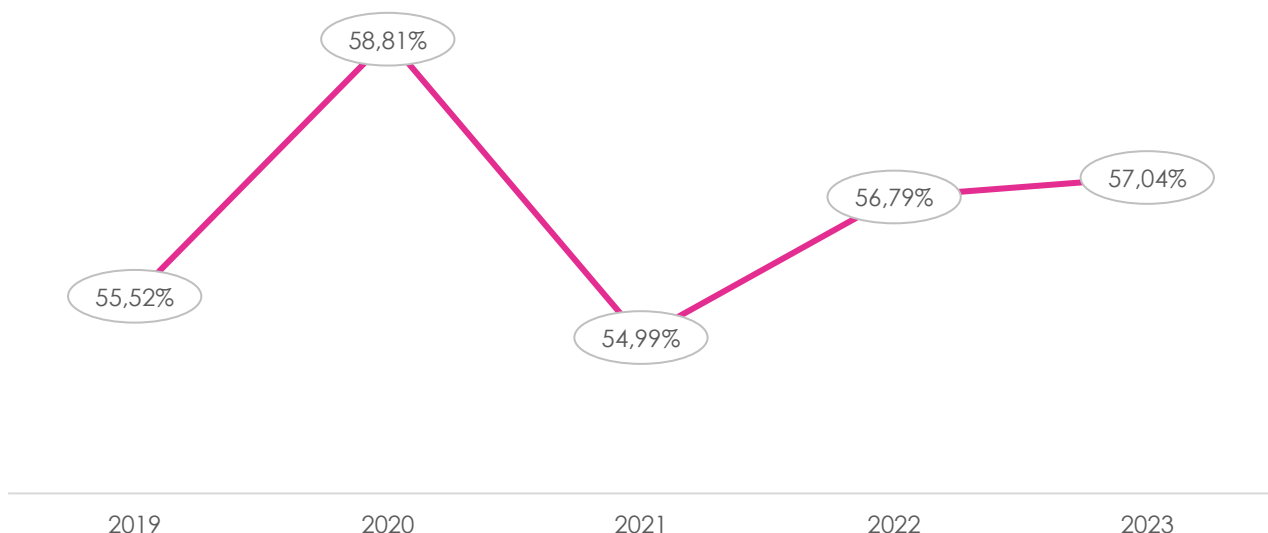
## Epidemiologia do Câncer de Mama em Ribeirão das Neves

Gráfico 12 – Razão de mamografias de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e as mulheres residentes de Ribeirão das Neves na mesma faixa etária.



Fonte: SISCAN. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/aceso-a-informacao/sistema-de-informacao-do-cancer-siscan-colo-do-utero-e-mama/Acesso em 11/10/2024>.

Gráfico 13 – Proporção de mamografias de rastreamento realizadas em mulheres de 50 a 69 anos em mulheres residentes de Ribeirão das Neves.



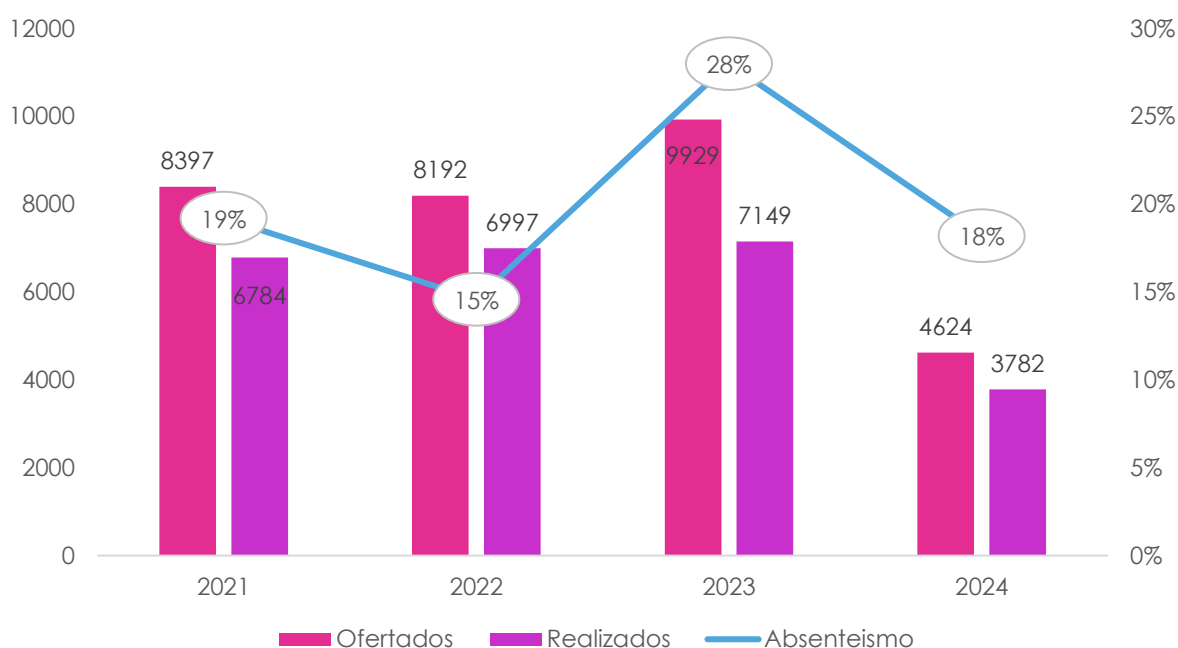
Fonte: SISCAN. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/aceso-a-informacao/sistema-de-informacao-do-cancer-siscan-colo-do-utero-e-mama/Acesso em 11/10/2024>.

O rastreamento por meio da mamografia é a estratégia mais implementada no mundo para a detecção precoce da doença. Conforme o INCA (2021), o rastreamento mamográfico deve ser oferecido às mulheres com idade de 50 a 69 anos, uma vez a cada dois anos, pois é nessa faixa etária e periodicidade que se observa benefícios do rastreamento.

O gráfico 11, apresenta a razão das mulheres residentes de Ribeirão das Neves de 50 a 69 anos que realizaram a mamografia para rastreamento para Câncer de Mama. De acordo com os dados do SISCAN (Sistema de Informação do Câncer - mama e colo do útero) a razão de mamografias para a população alvo variou entre 0,13 a 0,26, sendo que a meta é uma razão maior igual a 0,4. Com os dados apresentados, podemos inferir que é baixa a realização de mamografias dentro do público prioritário.

O gráfico 12 apresenta a proporção das mamografias realizadas dentro da população alvo do total de mamografias realizadas em mulheres de todas as faixas etárias. Podemos perceber, que de 2019 a 2023, o número de mulheres de 50 a 69 anos que realizaram a mamografia de rastreamento foi de 55% a 58,8%.

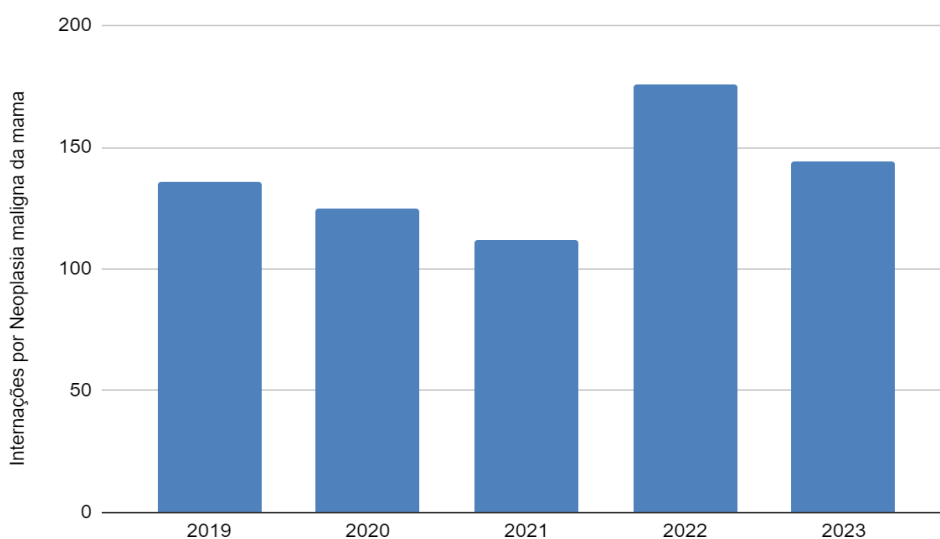
Gráfico 14 – Série histórica do número de mamografias ofertadas e realizadas de 2021 a 2023 e as respectivas taxas de absenteísmo.



Fonte: CEAE/ Ribeirão das Neves. Disponibilizado em 16/10/2024.

De acordo com o CEAE, foram ofertados às mulheres residentes de Ribeirão das Neves, 31142 vagas para a realização de mamografias para rastreamento, destas 24712 foram realizados, uma parcela, 21% das mulheres (n: 6.430) não compareceram para a realização dos exames. O gráfico 14 apresenta o número de exames ofertados, os realizados e as taxas de absenteísmo. Este absenteísmo implica indiretamente no não alcance da meta da razão de mamografias realizadas entre a população de 50 a 69 anos.

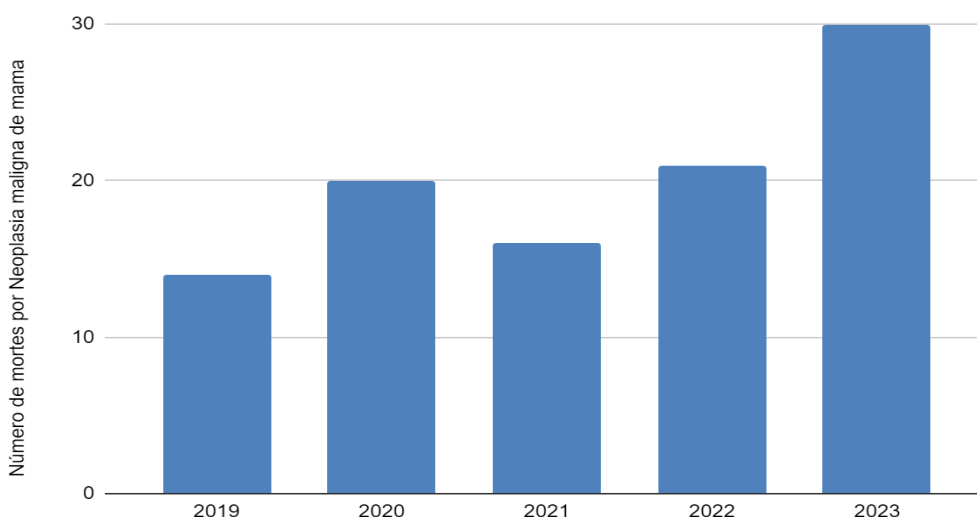
Gráfico 15 – Série histórica da morbidade hospitalar por Neoplasia maligna das mamas das residentes de Ribeirão das Neves, de 2019 a 2023.



Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Disponível em: <<http://vigilancia.saude.mg.gov.br/index.php/informacoes-de-saude/informacoes-de-saude-tabnet-mg/>>. Acesso em: 24/09/2024.

De 2019 a 2023, 708 mulheres residentes de Ribeirão das Neves internaram em decorrência da Neoplasia maligna das mamas. De acordo com o gráfico 13, durante o período avaliado, o número de internações por Neoplasia maligna apresentou oscilações, com tendência de alta. De 2019 a 2021 o número de internação teve uma queda de 17,6%, seguido de um aumento de 57,4% em 2022, retornando com queda em 2023 de 18,2%.

Gráfico 16 – Série histórica da mortalidade por Neoplasia maligna das mamas das residentes de Ribeirão das Neves, de 2019 a 2023.



Fonte: SIM/CPDE/SVE/SUBVS/SESMG. Disponível: <<http://vigilancia.saude.mg.gov.br/index.php/informacoes-de-saude/informacoes-de-saude-tabnet-mg/>>. Acesso em: 14/10/2024.

De 2019 a 2023, 101 mulheres evoluíram a óbito por Neoplasia maligna de mama, podemos perceber uma tendência de aumento no número de óbitos (gráfico 15), no período, um aumento foi de 114,3%.



Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão das Neves  
Superintendência de Vigilância e Proteção a Saúde  
Núcleo de Geoinformação em Saúde  
Gerência de Programas/ Saúde da Mulher  
Vigilância das Doenças crônicas não Transmissíveis  
Outubro/ 2024

